

Actualizado a 19/05/2015, 00:07 São Filipe, 19 Mai (Inforpress) – Um emigrante nos Estados Unidos da América acusa o Consulado Geral de Boston de actos discriminatórios por este não lhe ter atribuído isenção solicitada para trazer uma viatura e os mobiliários para Cabo Verde visando o seu regresso. Hilario Vieira de Andrade “Lalo”, de 46 anos de idade e emigrado há 20 anos, disse à Inforpress que por “stress” foi aconselhado pelo seu médico a regressar a Cabo Verde e na sua preparação para o regresso solicitou o Consulado a concessão de documentação visando a isenção nos despachos aduaneiros, facto que foi recusado num primeiro momento pelo cônsul, Pedro Carvalho, alegando conforme disse, “ser muito novo”. Hilario Vieira de Andrade disse que o cônsul lhe solicitou o comprovativo médico, o que foi entregue, mas mesmo assim este recusou a conceder-lhe a documentação, ignorando a informação médica, assim como o pedido por escrito das razões da não atribuição da isenção. Este emigrante que já construiu a sua residência num dos bairros da cidade de São Filipe, pagou mais de um milhão de escudos para o despacho da viatura trazida, mas neste momento equaciona levar para os Estados Unidos da América três grades contendo mobiliários e electrodomésticos que estão na delegação aduaneira de São Filipe, por não poder não suportar as despesas com o processo de despacho aduaneiro. O emigrante que se encontrava na ilha do Fogo regressa esta terça-feira aos Estados Unidos da América, deixando no porto de Vale dos Cavaleiros parte da sua carga por retirar das alfândegas. JR Inforpress/Fim